

290

**EXPULSANDO OS INTRUSOS - O NASCER DE UM NOVO BAIRRO.** *Tais Scherer, Maria Soares de Almeida (orient.) (UFRGS).*

Desde o início de sua formação, a cidade de Porto Alegre se localizou sobre a colina e seus arredores mais imediatos, deixando o vale do Riacho desocupado. Com o desenvolvimento urbano, desde o final do século XIX, esta região começa a ser ocupada por uma população miserável que não encontra espaço nas áreas altas já urbanizadas. Apesar de característica topográfica se tratar de uma planície, adequada para a ocupação, esta região sempre foi preterida pela população com recursos por estar muito vulnerável às constantes inundações sofridas pelos arroios Dilúvio e Cascata, representando um entrave grave à continuidade do desenvolvimento da zona limítrofe ao centro da cidade. No início da década de 40, já ocupavam estas áreas cerca de 10.000 habitantes, vivendo em precárias condições de higiene, tornando-a foco de epidemias e doenças. Sendo assim, fazia-se necessário o saneamento de toda esta região, cuja parcela importante teria a canalização dos Arroios que a serpenteavam antes de desaguar no Rio Guaíba. No início da década de 40, o então Prefeito Loureiro da Silva resolve concretizar as melhorias necessárias, que já vinham sendo propostas desde o Plano Geral de Melhoramentos de 1914, e realiza uma grande obra de remodelação da região. Estando o estudo do processo de canalização já realizado, a pesquisa se propõe a verificar o papel dos agentes sociais em meio a este processo, observando se é possível estabelecer um movimento da classe alta da cidade em direção a procurar uma nova área de moradia, caracterizando, assim, um movimento de segregação que se concretizou na expulsão dos antigos moradores da região do Vale do Riacho e sua substituição por outra classe social.